

Madeira gasta 5 milhões com sida e Hepatite C

PEDRO RAMOS DIZ QUE O VALOR PODERIA SER MAIS ELEVADO SEM A PREVENÇÃO

O secretário regional da Saúde revelou que são gastos por ano cerca de 5 milhões de euros com a Hepatite C e com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), mas acredita que o valor poderia ser mais elevado se não houvesse uma estratégia de prevenção. Por isso, considerou importante a assinatura do contrato-programa entre o Instituto de Administração da Saúde e a Asso-

ciação para o Planeamento da Família (APF) - Delegação da Madeira que pretende ajudar esta instituição nas intervenções realizadas junto da comunidade, nomeadamente através do projecto '100 Riscos', que visa intervir no VIH/SIDA na Madeira. "Todos nós estamos a trabalhar para uma saúde melhor na Região Autónoma da Madeira", disse Pedro Ramos.

Lília Remesso, presidente da Delegação da Madeira da APF, explicou que o '100 Riscos' consiste na realização de testes e intervenções em contexto hospitalar, dando oportunidade a todos os indivíduos de os realizar gratuitamente e de forma

confidencial, em contexto comunitário, nomeadamente nos gabinetes dos bairros sociais do Funchal e nas instalações da APF-Madeira, obtendo também toda a informação para prevenção do VIH.

Refira-se que o apoio concedido é de 5 mil euros.

Sandra S. Gonçalves

In "*Diário de Notícias*"

